

ESTRATÉGIAS E AÇÕES DO ENFERMEIRO NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA

Nursing strategies and actions on breastfeeding: integrative review

Estrategias y acciones de enfermería en lactancia materna: revisión integrativa

Marina Delli Zotti Souza Viana¹, Daiany Saldanha da Silveira Donaduzzi², Andrieli Berger da Rosa³, Fernanda Almeida Fettermann⁴

Como citar este artigo:

Viana MDZ, Donaduzzi DSS, Rosa AB, et al. ESTRATÉGIAS E AÇÕES DO ENFERMEIRO NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA. Rev Fun Care Online. 2021. jan./dez.; 13:1204-1209. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9236>

ABSTRACT

Objective: Identify the strategies and actions used by nurses to encourage breastfeeding. **Method:** integrative review conducted in the databases of the Virtual Health Library, Latin American and Caribbean Scientific and Technical Literature, Nursing Database and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, using the descriptors “nursing” AND “breastfeeding” AND “nursing care” AND “health education”, January 2018. **Results:** the study consisted of 14 publications. Two categories emerged: “The practice of health education used by nurses to encourage breastfeeding” and “The promotion of family support as a strategy to encourage breastfeeding”. **Conclusion:** this review showed how the strategies and actions used by nurses to encourage breastfeeding, the promotion of autonomy, health education actions, support network, strengthening the bond, prenatal consultations, guidelines, encouragement of family support. and counseling.

Descriptors: Breast feeding, Nursing care, Health education, Nursing.

¹ Enfermeira, Especialista em Aleitamento Materno e Sono Infantil, Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, Belo Horizonte-Minas Gerais-Brasil.

² Enfermeira, Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria, Santa Maria-Rio Grande do Sul-Brasil.

³ Enfermeira, Residente em Vigilância em Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-Rio Grande do Sul-Brasil.

⁴ Enfermeira, Doutoranda em Educação em Ciências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-Rio Grande do Sul-Brasil.

RESUMO

Objetivo: Identificar as estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. **Método:** revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde, da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe, Base de Dados de Enfermagem e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, por meio dos descritores “enfermagem” AND “aleitamento materno” AND “cuidados de enfermagem” AND “educação em saúde”, em janeiro de 2018. **Resultados:** o estudo foi composto por 14 publicações. Emergiu duas categorias: “A prática de educação em saúde utilizada por enfermeiros no incentivo ao aleitamento materno” e “A promoção do apoio familiar como estratégia de incentivo ao aleitamento materno”. **Conclusão:** esta revisão evidenciou como estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno, a promoção da autonomia, ações de educação em saúde, rede de apoio, fortalecimento do vínculo, consultas de pré-natal, orientações, incentivo ao apoio familiar e aconselhamento.

Descritores: Aleitamento materno, Cuidados de enfermagem, Educação em saúde, Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Identificar las estrategias y acciones utilizadas por las enfermeras para fomentar la lactancia materna. **Método:** revisión integral realizada en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud, Literatura Científica y Técnica de América Latina y el Caribe, Base de Datos de Enfermería y Análisis de Literatura Médica y Sistema de Recuperación en línea, utilizando los descriptores “enfermería” Y “lactancia materna” Y “atención de enfermería” Y “educación sanitaria”, enero de 2018. **Resultados:** el estudio consistió en 14 publicaciones. Surgieron dos categorías: “La práctica de la educación sanitaria utilizada por las enfermeras para fomentar la lactancia materna” y “La promoción del apoyo familiar como una estrategia para fomentar la lactancia materna”. **Conclusión:** Esta revisión mostró cómo las estrategias y acciones utilizadas por las enfermeras para fomentar la lactancia materna, la promoción de la autonomía, las acciones de educación para la salud, la red de apoyo, el fortalecimiento del vínculo, las consultas prenatales, las pautas, el estímulo del apoyo familiar y asesoramiento.

Descriptores: Lactancia materna, Atención de enfermería, Educación en salud, enfermería.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é o processo pelo qual o lactente recebe leite de sua mãe. É considerada a mais efetiva estratégia natural de vínculo, afeto e proteção para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil, sendo sua manutenção vital para o bom desenvolvimento do recém-nascido.¹

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), o aleitamento materno deve ocorrer de forma exclusiva até os seis primeiros meses de vida do bebê, após esse período, a amamentação deve ser complementada até os dois anos ou mais. Sendo assim, o MS destaca que não há vantagem em se iniciar os alimentos complementares antes dos seis meses, podendo, inclusive,

haver prejuízos à saúde da criança, pois a introdução precoce de outros alimentos está associada a problemas como o aumento de episódios de diarreia e risco de desnutrição.¹

Nessa perspectiva, é possível afirmar que o aleitamento materno é uma das maneiras mais eficientes de atender os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança em seu primeiro ano de vida, sendo uma prática natural e eficaz, que favorece o vínculo mãe-filho quando o ato de amamentar é bem vivenciado pelas mães.²

Portanto, cabe ao profissional de saúde, identificar e compreender o processo do aleitamento materno no seu contexto sociocultural e familiar e, a partir dessa compreensão, orientar a família sobre a importância de adotar uma prática saudável. É necessário que este profissional esteja preparado para prestar uma assistência eficaz e integral, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher e que a ajude a superar medos, dificuldades e inseguranças.³

Considera-se o enfermeiro um profissional indicado para exercer a abordagem de orientação referente à amamentação, pois se vincula à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, por meio de um processo longo de acompanhamento que se inicia no pré-natal, dando continuidade no puerpério e pós alta hospitalar.⁴

O enfermeiro tem um importante papel na realização de ações na assistência individualizada, com uma comunicação de fácil entendimento, com recursos que facilitam a compreensão da importância da amamentação, por meio de oficinas, palestras educativas, vídeos, atividades em grupo, que visam a troca de experiências, na busca da soma de conhecimentos, minimizando dúvidas, dificuldades e possíveis complicações.⁵

Conhecendo a importância do incentivo e promoção ao aleitamento materno e sabendo da ampla formação e campo de atuação da Enfermagem, este estudo tem como objetivo identificar as estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno.

MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que visa responder à questão norteadora: “quais são as estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno?”

A revisão é um dos métodos de pesquisa que permite a incorporação das evidências na prática clínica. O método tem por finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento.⁶

A revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, bem como reflexões sobre a realização de estudos futuros. Essa

revisão divide-se em seis fases, sendo essas: a definição da questão de pesquisa e objetivos da revisão; estabelecimento de critérios de inclusão dos artigos (seleção da amostra), leitura dos títulos; leitura dos resumos, seleção das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; análise dos resultados; interpretação e discussão dos resultados. A última etapa foi constituída pela apresentação da revisão no formato de artigo científico.⁷

Para o levantamento dos artigos a serem utilizados, foi realizada uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde: BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e na Biblioteca Científica Eletrônica LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), por meio da estratégia de busca: “enfermagem” and “aleitamento materno” and “cuidados de enfermagem” and “educação em saúde”, em janeiro de 2018.

A busca pelos artigos foi realizada pelo acesso *online* e adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo, gratuito, disponibilidade *online* na íntegra, artigos científicos publicados em português, inglês ou espanhol. Como critérios de exclusão foram considerados: editoriais, artigos de reflexão, capítulos de livro, estudos repetidos e a não abordagem o tema pesquisado.

Inicialmente foram considerados os títulos e os resumos dos artigos para a seleção, sendo descartados os resumos incompletos, e, por fim, foi realizada uma leitura do artigo na íntegra.

RESULTADOS

Após uma pré-análise do total de 169 referências obtidas, foram excluídas 155 publicações, sendo 43 sem textos disponíveis *online*, 83 excluídos após a leitura dos títulos, 27 excluídos após a leitura dos resumos, 02 excluídos após a leitura do artigo na íntegra, conforme demonstrado na figura abaixo (FIGURA 1).

Figura 1: Apresentação da seleção após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão. Belo Horizonte (MG), Brasil, 2018.

Base de Dado	Encontrados	Disponíveis online	Selecionado por Título	Selecionado por Resumo	Artigos Analisados
LILACS	72	44	22	10	8
MEDLINE	49	49	18	2	2
BDENF	48	33	13	4	4
TOTAL	169	126	43	16	14

Após, os artigos que atenderam aos critério de inclusão selecionados foram organizados em um quadro sinóptico, contemplando os seguintes itens: nome dos autores/ano de publicação, base de dados, título, abordagem/tipo de pesquisa. Os estudos foram numerados de com a letra A (Artigos) e de uma sequência numérica, por uma questão

de organização (FIGURA 2).

Figura 2. Distribuição dos estudos segundo autores/ano de publicação, base de dados, título, abordagem/tipo de pesquisa. Belo Horizonte (MG), Brasil, 2018.

Artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Base de Dados	Título	Abordagem/ Tipo de Pesquisa
A1	BULHOSA, M.S et al., 2007	LILACS	Promoção do aleitamento materno pela equipe de enfermagem em um hospital amigo da criança	Método etnográfico
A2	SKUPIEN, S.V; RAVELLI, A.P.X; ACAUAN, L.V, 2016	LILACS	Consulta puerperal de enfermagem: prevenção de complicações mamárias	Qualitativa/ Estudo descritivo e exploratório
A3	LEAL, C.C.G et al., 2016	LILACS	Práctica de enfermeras en la promoción de la lactancia materna de adolescentes brasileñas	Qualitativa/ estudo descritivo
A4	ANDRADE, R.D et al., 2015	LILACS	Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança	Qualitativa/ estudo descritivo
A5	MAZZA, V.A et al., 2014	LILACS	Influência das redes sociais de apoio para nutrizes adolescentes no processo de amamentação	Quantitativo/ Estudo exploratório
A6	DODT, R.C.M et al., 2013	LILACS	Influência de estratégia de educação em saúde mediada por álbum seriado sobre a autoeficácia materna para amamentar	Qualitativa/ Estudo pré-experimental de modelo de pré-teste/pós-teste
A7	OLIVEIRA, A.S.S et al., 2013	LILACS	Consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro na estratégia saúde da família	Qualitativa/ Estudo observacional e descritivo
A8	TAKEMOTO, A.Y et al., 2011	LILACS	Preparo e apoio à mãe adolescente para a prática de amamentação	Qualitativa/Estudo descritivo e exploratório
A9	SHIMODA, G.T; SILVA, I.A, 2010	BDEFN	Necessidades de saúde de mulheres em processo de amamentação	Qualitativa/Estudo descritivo
A10	TAMARA, L.B, et al., 2017	BDEFN	Apoio recebido por mães adolescentes no processo de aleitamento materno	Qualitativa/ Estudo de campo, descritivo, exploratório
A11	BATISTA, M.R et al., 2017	BDEFN	Orientações de profissionais da saúde	Quantitativo/ Estudo

			sobre aleitamento materno: o olhar das puérperas	descritivo
A12	MONTEIRO, E.M.L et al., 2011	BDEF	Maternal breastfeeding in the penitentiary system	Qualitativa/ Estudo descritivo
A13	FERNÁNDEZ, S.B et al., 2012	MEDLIN E	Reflexiones sobre la actividad grupal em Atención Primaria	Quantitativo/Estudo descritivo
A14	EKSTRÖM, A; KYLBERG, E; NISSEN, E 2012	MEDLIN E	A process-oriented breastfeeding training program for health professionals to promote breastfeeding: an intervention study	Qualitativa/ Estudo de intervenção

A análise das estratégias e ações de enfermeiro, com foco no incentivo ao aleitamento materno, direcionou o desenvolvimento dos resultados deste estudo. Das publicações analisadas, duas (14%) constava na MEDLINE, oito (57%) na LILACS e quatro (29%) na BDEF. O ano que apresentou maior publicação foi 2015, com quatro (33,33%) artigos. Quanto ao local de publicação, 12 (86%) foram produzidos no Brasil, um (7%) na Suécia, um (7%) na Espanha. Dentre os artigos, três (21%) foram publicados em periódico internacional e 11 (79%) em periódico nacional. Os artigos selecionados nesta revisão são originados de 12 tipos diferentes de periódicos, sendo os periódicos com maiores publicações foram a Revista Cogitare Enfermagem e a Revista de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco *on line*, ambas com dois (14%) artigos cada.

O ano de publicação dos artigos selecionados que atenderam aos critérios de inclusão, compreende um período de 2007 a 2017, sendo um (7%) artigo do ano de 2007, um (7%) publicado em 2010, dois (14%) do ano de 2011, dois (14%) do ano de 2012, dois (14%) do ano de 2013, um (7%) de 2014, um (7%) de 2015, dois (14%) de 2016 e dois (14%) artigos do ano de 2017.

De acordo com o tipo de abordagem metodológica utilizada, os 14 artigos fizeram uso da abordagem qualitativa, sendo assim, considera-se que (100%) das publicações apresentaram nível de evidência 6, considerando-se que tais estudos não apresentam fortes evidências para a aplicação clínica.

A partir da análise dos estudos, evidenciaram-se como estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno a promoção da autonomia⁸, ações de educação em saúde⁹⁻¹⁶, rede de apoio^{9,10}, fortalecimento do vínculo^{8-11,13}, consultas de pré-natal¹⁰, orientações^{10,17}, incentivo do apoio familiar^{8-10,12-13,18-20} e aconselhamento²¹.

Para a análise crítica dos estudos selecionados foi realizada a categorização dos trabalhos por similaridade de conteúdo, sendo construídas duas categorias para a análise: “A prática de educação em saúde utilizada por enfermeiros no incentivo ao aleitamento materno” e “O incentivo do

apoio familiar como estratégia de incentivo ao aleitamento materno”.

A prática de educação em saúde utilizada por enfermeiros no incentivo ao aleitamento materno

A Educação em Saúde (ES) é definida pelo MS como um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que contribui para o aumento da autonomia das pessoas no seu cuidado a fim de alcançar uma atenção em saúde de acordo com suas necessidades.²² Essa prática, precisa ser fundamentada no princípio da pluralidade de saberes como um dispositivo para troca mútua e a reconstrução do conhecimento.²³

Na amamentação, as ações de ES vem apresentando resultados satisfatórios, capazes de modificar, positivamente, o senso de autoeficácia. Essas ações podem estar aliadas a diversas estratégias como as orientações por meio de vídeo, folhetos e a realização de visitas domiciliares.¹²

Em um estudo em 2013 pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), identificou-se que as ações de ES são realizadas por enfermeiros com maior frequência durante as consultas de pré-natal e puericultura e os assuntos mais abordados foram os referentes à manutenção do aleitamento materno exclusivo seguido das orientações acerca da higiene da criança.¹³ Frente a isso, é possível identificar que a ES é uma ação utilizada pelos profissionais enfermeiros como uma prática educativa de prevenção e orientação em aleitamento materno.

Além da consulta de enfermagem, outro espaço oportuno de ES é o grupo de gestante, pois são espaços profícuos para o esclarecimento de dúvidas e apoio para o aleitamento materno. Neste espaço, as orientações podem ser realizados por uma equipe multiprofissional por meio do fortalecimento do vínculo mãe-filho e família e o incentivo ao aleitamento materno¹⁰.

Frente ao exposto é possível afirmar que a prática de ES promove o vínculo entre o enfermeiro e a família. Isso ocorre de forma tão recíproca que, ao ser concluída, não se sabe ao certo quem desempenhou qual papel. Assim, deve-se aprimorar as formas de comunicação a fim de garantir a continuidade do cuidado, implementando estratégias educativas que enfatizem a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, bem como a introdução da alimentação complementar adequada e a manutenção do aleitamento até dois anos de idade, no mínimo.²⁴

A promoção do apoio familiar como estratégia de incentivo ao aleitamento materno

É inegável que a amamentação não é uma prática fácil, pois muitas vezes esse ato é fortemente influenciado pela sociedade, ou seja, o contexto sociocultural se sobrepõe aos determinantes biológicos envolvidos no aleitamento.⁸ Senso assim, o apoio familiar implica em um pilar fundamental para ações de saúde e incentivo ao aleitamento materno. Por meio do apoio e incentivo familiar é possível

otimizar resultados, reduzir o anseio da nutriz e melhorar a compreensão desta em relação a amamentação.²⁵

A participação da família em prol da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno é primordial para a persistência da mulher na amamentação, assim, as pessoas que residem com esta mulher devem propiciar um ambiente tranquilo e confortável que favoreça o vínculo entre a mãe.¹²

Neste contexto, é importante que o profissional enfermeiro promova junto a família, as orientações a respeito do aleitamento, bem como, envolvê-los nas práticas de educação em saúde com a finalidade de promover o incentivo a amamentação, desmistificando conceitos e crenças que podem prejudicar a adesão e manutenção do aleitamento materno.²⁰

CONCLUSÕES

Com a realização deste estudo, foi possível identificar que as estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno, foram a promoção da autonomia, rede de apoio, fortalecimento do vínculo, consultas de pré-natal, orientações, aconselhamento, incentivo do apoio familiar e a ações de educação em saúde, sendo as duas últimas com maior prevalência nos estudos analisados.

Destaca-se que os estudos, em sua maioria, apresentam ações e estratégias de incentivo ao aleitamento materno na atenção primária, foram poucos os estudos encontrados a nível hospitalar. Sendo assim, evidencia-se a necessidade de realizar estudos que busquem identificar as estratégias e ações realizadas pelos enfermeiros da atenção terciária, ou seja, em hospitais.

Com este estudo, fica evidente que a atuação do enfermeiro no incentivo e apoio ao aleitamento materno é imprescindível, porém é necessário que esta atuação ocorra de modo a incluir outros profissionais neste processo, com vista ao fortalecimento da rede de atenção a mãe/bebê.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf
2. Carvalho JKM; Amaral RMS; Lara FV; Amaral RC. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno. Rev. interdisciplin. estud. exp. anim. hum. (impr.). Contagem: Nova Faculdade [internet]. 2012; 63:1067-70. Disponível em: <http://177.159.202.218:83/index.php/NOVA/article/view/57/43>
3. Oliveira, CD; Loccafa; Carrijo MLR; GARCIA RAT. Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce. Rev gaúcha enferm (Online). 2015; v.36(esp), p.16-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rngen/v36nspe/0102-6933-rngen-36-spe-0016.pdf>
4. Rocha ANP et al. Enfermeiro e a mulher no ciclo gravídico- puerperal: prática educativa entre amamentação x banco de leite. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online).Online. 2010, 2(Ed.

- Supl.):978-982. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1230/pdf_345
5. RODRIGUES, ARM; Rodrigues DP; Viana AB; Cabral LS; Silveira MAM. Cuidado de enfermagem na gestação de alto risco: revisão integrativa. Online braz. j. nurs. (Online). Vol 15, No 3, 2016. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/rt/printerFriendly/5434/html_2.
6. Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. CogitareEnferm. 1998; 3(2):109-12. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44358>
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enferm. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07022008000400018>Acesso em: 02 nov. 2018.
8. Takemoto, AY. Preparo e apoio à mãe adolescente para a prática de amamentação. CiencCuidSaude. 2011; 10(3):444-451. Disponível em: ojs.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/download/17362/pdf
9. Shimoda, GT, Silva, IA. Necessidades de saúde de mulheres em processo de amamentação. Rev. bras. enferm. (Online). 2010; vol.63 no.1. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n1/v63n1a10.pdf>
10. Tamara, LB; SEHNEM GD; LIPINSKI, JM; TIER CG; VASQUEZ MED. Apoio recebido por mães adolescentes no processo de aleitamento materno. Rev. enferm. UFPE online. 2017;11(4):1667-1675. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15237/18012>
11. Batista, MR; Coelho, DF; Cordova FP. Orientações de profissionais da saúde sobre aleitamento materno: o olhar das puérperas. J Nurs Health. 2017;7(1):25-37. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/7718/7088>
12. Dodt, RCM et al. Influência de estratégia de educação em saúde mediada por álbum seriado sobre a autoeficácia materna para amamentar. Texto contexto –enferm. 2013; vol.22 no.3. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n3/v22n3a06.pdf>
13. Oliveira, FFS. Consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro na estratégia saúde da família. Rev Rene. 2013; 14(4):694-703. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3525/2765>
14. Monteito, EML. Maternal breastfeeding in the penitentiary system. Rev enferm UFPE on line. 2011 out;5(8):1970-8. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/6885/6134>
15. Skupien, SV, Ravelli, APX, Acauan, LV. Consulta puerperal de enfermagem: prevenção de complicações mamárias. CogitareEnferm. 2016 Abr/jun; 21(2): 01-06. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44691/28240>
16. Fernandez, SB; Canaveras, SPMR; Moreno MFV; Lopez, NAG. Reflexiones sobre la actividad grupal em Atención Primaria. Atención Primaria. 2012. Disponível em: <http://www.elsevier.es/es-revista-atencion-primaria-27-articulo-reflexiones-sobre-actividad-grupal-atencion-S0212656712002624>
17. Bulhosa, MS et al. Promoção do aleitamento materno pela equipe de enfermagem em um hospital amigo da criança. Revista Gaúcha de Enfermagem 2007;28(1):89-97. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4704/2622>
18. Leal, CCG et al. Práctica de enfermeras en la promoción de lactancia materna de adolescentes brasileñas. Cienc. enferm. 2016; vol.22 no.3. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532016000300097
19. Andrade, RD et al. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. Esc. Anna Nery. 2015; vol.19 no.1. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0181.pdf>
20. Mazza, VA et al. Influência das redes sociais de apoio para nutrizas adolescentes no processo de amamentação. CogitareEnferm. 2014 Abr/Jun; 19(2):254-60. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/36975>
21. Ekstrom, UM, Kylberg, E, Nissen, E. A process-oriented breastfeeding training program for health professionals to promote. Amamentar med. 2012; 7(2):85-92. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22168946>
22. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde,

- Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf
23. Machado, MO et al. Educação em saúde e a prática do aleitamento materno: um relato de experiência. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 2014; v.38, n.2, p.466-476. Disponível em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view>
24. Cirino, IP, et al. Educação em saúde: promovendo o aleitamento materno, um relato de experiência. *R. Interd*. 2016; v. 9, n. 4, p. 181-186, out. nov. dez. Disponível em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/1077>
25. Barreira, SC, Machado, MFAS. Amamentação: compreendendo a influência do familiar. *Acta Scientiarum. Health Sciences Maringá*. 2004; v. 26, no. 1, p. 11. Disponível em: eduem.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/download/1606/1052

Recebido em: 12/08/2019
Revisões requeridas: 20/09/2019
Aprovado em: 16/10/2019
Publicado em: 10/06/2021

***Autor Correspondente:**
Fernanda Almeida Fettermann
13 de Maio, nº 2950
Uruguaiana, Rio Grande do Sul, RS, Brasil
E-mail: fefettermann@hotmail.com
Telefone: +55 (55) 9 99083439
CEP: 97.503-284